



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

**HERBENE FERNANDES PIMENTA**

**PEDAGOGIA SOCIAL: UM ESTADO DE CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA  
DIGITAL DE TESE E DISSERTAÇÃO ENTRE 2015 A 2019**

CAJAZEIRAS - PB  
2019

HERBENE FERNANDES PIMENTA

**PEDAGOGIA SOCIAL: UM ESTADO DE CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA  
DIGITAL DE TESE DISSERTAÇÃO ENTRE 2015 A 2019**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia, da Unidade Acadêmica de Educação (UAE) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cajazeiras-PB, como requisito para obtenção do título de Licenciado(a) em Pedagogia.

Orientadora: Professora Dra. Viviane Guidotti Machado

CAJAZEIRAS - PB  
2019

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)  
Denize Santos Saraiva Lourenço - Bibliotecária CRB/15-1096  
Cajazeiras - Paraíba

P644p Pimenta, Herbene Fernandes.  
Pedagogia social: um estado de conhecimento na biblioteca digital de  
tese e dissertação entre 2015 a 2019 / Herbene Fernandes Pimenta. -  
Cajazeiras, 2019.

45f. : il.

Bibliografia.

Orientadora: Profa. Dra. Viviane Guidotti Machado.

Monografia (Licenciatura Plena em Pedagogia) UFCG/CFP, 2019.

1. Pedagogia social. 2. Educação social. 3. Estado de Conhecimento. I.  
Machado, Viviane Guidotti. II. Universidade Federal de Campina Grande.  
III. Centro de Formação de Professores. IV. Título.

UFCG/CFP/BS

CDU – 37.013.42

HERBENE FERNANDES PIMENTA

PEDAGOGIA SOCIAL: UM ESTADO DE CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA  
DIGITAL DE TESE DISSERTAÇÃO ENTRE 2015 A 2019

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito para obtenção do título de Licenciado(a) em Pedagogia, do curso de Pedagogia, da Unidade Acadêmica de Educação (UAE) do Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cajazeiras-PB.

Aprovado em: 18/06/2019

BANCA EXAMINADORA



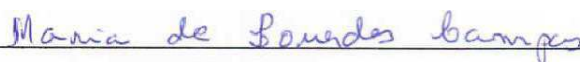
---

Orientadora — Pro e sora Dra. Vivian |, Guidotti — UFCG(UAE)



---

Examinadora 1 — Professora Dra. Aparecida Carneiro Pires



---

Examinadora 2 — Professora Dra. Maria de Lourdes Campos

---

Examinadora Suplente - Professora Ma. Rozilene Lopes de Sousa

Dedico esta conquista aos meus filhos André Henrique e Guilherme vocês foram o motivo que me fez continuar na caminhada, quando muitas vezes as forças eram poucas para prosseguir.

## AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus pelo dom da vida, por todo o cuidado comigo desde o ventre materno, quando eu ainda era informe, porque Ele assim já cuidava de mim. Chegar ao final desta conquista, para mim, é mais uma prova que Deus realiza sonhos. ‘Obrigada, Papai!’, o SENHOR é lindo!

Aos meus filhos, André e Guilherme que, ainda muito dependentes, tiveram que sacrificar o nosso estilo de vida para que eu conseguisse chegar até aqui. Não foi fácil para mamãe também, a consciência pesou muitas vezes. Porém, eu não podia desistir para ser exemplo de força para vocês. E esta vitória é mais de vocês do que minha. Vocês foram a mola mestra, meu Dré e meu Gui!

Ao meu esposo Edgar, imensa gratidão, que aceitou este desafio lado a lado comigo, ajudando de todas as formas possíveis. Obrigada, Edgar! Com seu suporte foi menos pesado. Estamos juntos!

A minha família em geral pelo incentivo. E não poderia deixar de destacar a minha mãe Neide, que, embora não tenha participado da minha vida acadêmica com mais frequência, deu-me toda estrutura de formação humana e educacional necessária para que eu chegasse hoje aqui. Eu nunca vou esquecer a sua frase: “estude, Beninha...estude, Beninha!”.

À professora Gerlaine Belchior que despertou em mim o interesse pela produção e vida acadêmica, desde o projeto de autoformação à participação nos projetos de extensão e meus trabalhos para apresentação em eventos.

À banca examinadora, professora Lourdes Campos, pelo respeito comigo e com todos os colegas. Lourdes, você é um referencial de ser humano. À professora Dra. Aparecida Pires pelo carinho e disponibilidade para também fazer parte deste trabalho na banca examinadora. E aos demais professores que deram considerável parcela de contribuição nesse processo de ensino-aprendizagem que não se esgota por aqui, e que é contínuo.

A minha professora e orientadora Viviane Guidotti, que me aceitou como orientanda sem, praticamente, me conhecer. Agradeço por tudo, Vivi! Pela sua competência técnica, sensibilidade e discernimento para saber separar as nossas atividades acadêmicas e posições pessoais. Agradeço pelo apoio moral e emocional, quando precisei. Vai ficar marcado na minha vida.

Enfim, a todos que durante essa trajetória fizeram parte de forma direta ou indiretamente para a construção deste projeto de formação, que não é somente profissional, mas um projeto de vida.

Muito Obrigada!

A Pedagogia Social instiga a capacidade de sonhar com uma realidade mais humana, menos feia e mais justa, pois é sabido que existem injustiças e mudar o mundo é difícil, mas nada de humano existiria entre nós se não tentássemos. (GRACIANI, 2014, p. 20)



## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo geral analisar as produções acadêmicas publicadas na Biblioteca Digital Tese e Dissertação (BDTD) entre os anos de 2015 a 2019 sobre Pedagogia Social. Para a análise buscou-se realizar um estudo aprofundado tendo como fundamentação teórica autores como: Severo (2017), Graciani (2014), Caliman (2010), Machado (2009), Libâneo (2004) dentre outros. O percurso metodológico foi sistematizado por uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), organizado por um Estado de Conhecimento (MOROSINI; FERNANDES 2014). Na busca de *Corpus* foram encontrados 28 trabalhos. No entanto, após a leitura flutuante foi selecionada para análise, uma Tese da autora Graciani (2015) que atendia aos critérios pré-estabelecidos: palavras-chave e recorte temporal. Os resultados apontam que a produção na pós-graduação na área da Pedagogia Social ainda é exígua, quando comparada a outras áreas da educação. No entanto, as contribuições que esta ciência traz para o contexto social são significativas para os envolvidos no processo da prática educativa em vários aspectos da vida, como, por exemplo, sociocultural, cidadania, afetivo e relação com a comunidade. Concluiu-se que, diante da demanda social na atualidade, a Pedagogia Social deve ser mais discutida e disseminada na academia a partir da graduação e perpassada para a pós-graduação brasileira.

**Palavras-chave:** Prática Educativa. Educação Social. Estado do Conhecimento.

## ABSTRACT

The present work had as general objective to analyze the academic productions published in the Digital Library Thesis and Dissertation (BDTD) between the years of 2015 to 2019 on Social Pedagogy. For the analysis, an in-depth study was carried out, using as theoretical basis authors such as: Severo (2017); Graciani (2014), Caliman (2010); Machado (2009); Libâneo (2004); among others. The methodological course was systematized by a bibliographical research of a qualitative approach (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), organized by a Knowledge State (MOROSINI; FERNANDES 2014). In the search for Corpus were found 28 papers. However, after a fluctuating reading it was selected to analysis only one thesis of the author Graciani (2015) was identified that met the pre-established criteria. The results indicate that the production in post-graduation in the area of Social Pedagogy is still small, when compared to other areas of education. However, the contributions that this science brings to the social context are significant for those involved in the process of educational practice in various aspects of life, such as sociocultural, citizenship, affective and relationship with the community. It was concluded that, in view of the social demand at present, Social Pedagogy should be more discussed and disseminated in the academy from the graduation and preceded to the Brazilian post-graduation.

**Keywords:** Educational practice. Social Education. Knowledge State.

## **LISTA DE SIGLAS**

AABB – Associação Atlética do Banco do Brasil - Clubes

BDTD – Biblioteca Digital de Tese e Dissertação

CCA – Centro da Criança e Adolescente

CRAS - Centro de Referência e Assistência Social

DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

PIBID – Programa Institucional de Iniciação à Docência

PUC – Pontifícia Universidade Católica

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UFMG – Universidade Federal de Campina Grande

## LISTA DE TABELAS

|   |    |
|---|----|
| FIGURA 1 - DIMENSÕES BASILARES DA PEDAGOGIA SOCIAL .....  | 22 |
| FIGURA 2 – ESTADO DO CONHECIMENTO: ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA.....  | 29 |
| FIGURA 3 – GRAFICO DOS EIXOS TEMÁTICOS DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS VENCEDORAS .....   | 36 |
| FIGURA 4 - GRÁFICO DA SÍNTESE REGIONAL DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS E SUA RELAÇÃO COM<br>OS DOMÍNIOS DA PEDAGOGIA SOCIAL ..... | 37 |

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                | <b>14</b> |
| 1.1 MEMORIAL ACADÊMICO: ORIGEM DO OBJETO DE ESTUDO ..... | 14        |
| 1.2 A PESQUISA .....                                     | 15        |
| <b>2 PEDAGOGIA SOCIAL: BREVE RELATO HISTÓRICO .....</b>  | <b>19</b> |
| 2.1 A PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL.....                    | 21        |
| <b>3 METODOLOGIA.....</b>                                | <b>27</b> |
| 3.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....                | 27        |
| <b>3.1.1 Organização do Estado de Conhecimento.....</b>  | <b>28</b> |
| 3.2 PROCEDIMENTOS ÉTICOS.....                            | 32        |
| <b>4. ANÁLISE DOS DADOS .....</b>                        | <b>33</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                 | <b>42</b> |
| <b>APÊNDICE 1 – Análises do <i>Corpus</i> .....</b>      | <b>45</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho discorrerá sobre a Pedagogia Social. Assim, inicialmente será feito a seguir um memorial acadêmico relatando a origem do estudo e interesse por esta temática e posteriormente discorre-se sobre pesquisa com os objetivos os pretende-se alcançar.

### 1.1 MEMORIAL ACADÊMICO: ORIGEM DO OBJETO DE ESTUDO

A vida nos conduz por caminhos e por vezes, no percurso dessa caminhada, não atentamos para todos os detalhes que surgem na trajetória. No entanto, alguns detalhes ficam gravados na memória e depois de um tempo, estes, tornam-se significados relevantes para a vida. Assim, passo a descrever a minha trajetória até aqui.

Sou Herbene, nascida e residente na cidade de Sousa-PB Sertão Paraibano, filha primogênita de Agildo e Joseneide, tenho duas irmãs e dois irmãos. Família de origem simples, pais comerciantes autônomos. Meu pai, tendo cursado somente o Fundamental I e minha mãe, o Ensino Fundamental II incompleto - na época era Ginásio - contudo, meus pais sempre valorizam o estudo para todos os filhos, tanto é que todos cursaram o nível superior, sendo eu a última a entrar na universidade, mesmo tendo terminado a educação básica na faixa etária ideal, retardei o ingresso no ensino superior, por me envolver no comércio e trabalhar também como autônoma com vendas no varejo.

Sou casada, mãe de dois filhos. Um tem 16 anos e outro, 13 anos. Fazer um curso superior sempre esteve nos meus planos e depois de 20 anos distantes do meio educacional, decidi fazer a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no ano 2014 e consegui ingressar para o Curso que queria: Pedagogia na Universidade Federal de Campina (UFCG), Câmpus Cajazeiras. Fiquei muito feliz pelo início de realização de mais um sonho na minha vida, não obstante aos desafios, uma vez que sabia que seriam muitos. Estudar em outra cidade já não seria fácil, sendo mãe e responsável por dois adolescentes e pelos estudos deles, a responsabilidade duplicaria. Contudo, segui em frente na graduação e cada vez mais convicta de que a área da Educação era o que realmente desejei, enquanto realização profissional e humana.

Sendo de religião evangélica, tive a oportunidade de trabalhar em alguns projetos vinculados à Igreja, na perspectiva da evangelização e assistência humana e social. Trabalhei efetivamente durante três anos no assentamento Nova Vida BR 230, na cidade de Sousa-PB,

no qual adquiri uma experiência singular que me motivava a contribuir com as pessoas ali assentadas, e a forma no momento foi a valorização da pessoa humana. Ao iniciar o curso de Pedagogia, pude fazer algumas relações da teoria na academia com a prática que desenvolvia mesmo antes do curso, no referido assentamento. Assim, fui associando a prática educativa que acontece fora do âmbito escolar. Tal experiência foi publicada como um dos capítulos do livro “Pedagogia Social: um horizonte educativo para contextos diversos” no ano de 2018.

Na vida acadêmica, tive a oportunidade de participar de projetos de extensão na área da Pedagogia Hospitalar e Pedagogia Social, os quais foram determinantes para a escolha do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Pois, desde o 4º período do curso já buscava por uma área de pesquisa que envolvesse a relação da educação e a sociedade de forma mais próxima e a extensão universitária me possibilitou atuar na educação de maneira a contribuir diretamente com sociedade tanto no hospital como em casas de acolhimentos a crianças e adolescentes com medida protetiva Centro de Atenção a Criança e ao Adolescente (CCA) na cidade de Cajazeiras PB no período de setembro a dezembro de 2017 e na Casa Lar em Sousa PB no período de maio a dezembro de 2018. A cada dia durante os plantões pedagógicos nas instituições mencionadas me envolvia tanto profissionalmente como humanamente, o que me fez nascer à esperança de dias melhores para a realidade dos residentes na Casa Lar.

E na busca por essa relação entre educação e sociedade que proporcionasse melhoras nas condições de vida dos indivíduos de contextos em vulnerabilidade social, surgiu o desejo de pesquisar a Pedagogia Social, na perspectiva da produção acadêmica sobre a temática. Sobretudo, na Biblioteca Digital de Tese e Dissertação (BDTD) no Brasil. Tendo em vista o desconhecimento da temática nos cursos de Pedagogia e as contribuições que esta enquanto ciência pode favorecer aos graduandos.

## 1.2 A PESQUISA

O tema desta pesquisa é Pedagogia Social, tendo como delimitação do tema: a produção acadêmica. Assim a problemática da pesquisa foi partindo da premissa sobre as contribuições observadas nos projetos de extensão e o desconhecimento da ciência na academia. O que está sendo produzido na pós-graduação publicado na Biblioteca Digital de Tese e Dissertação Brasileira sobre Pedagogia Social?

O objetivo geral deste trabalho é analisar as produções acadêmicas publicadas na BDTD entre os anos de 2015 a 2019 sobre Pedagogia Social. E como objetivos específicos:

- Compreender como está sendo pesquisada a temática sobre Pedagogia Social na pós-graduação brasileira;
- Conhecer as tendências metodológicas das produções acadêmicas sobre Pedagogia Social;
- Refletir sobre as contribuições das produções acadêmicas para o campo da Pedagogia Social;

A escolha pela temática deu-se devido às demandas complexas da sociedade vigente, nas quais, percebe-se que a escola sozinha não consegue contemplar as necessidades dos estudantes nem da comunidade na qual está inserida, como destaca Severo (2017).

Após conhecer a Pedagogia Social através de um projeto de extensão universitária da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras, a identificação com a temática foi instantânea. Embora, este tenha sido o primeiro contato com o termo Pedagogia Social até então. A partir desse projeto, tive a oportunidade de conhecer mais profundamente sobre essa temática, objeto de estudo, campo de atuação que a Pedagogia Social se propõe.

Durante os estudos no projeto de extensão surgiu a inquietação acerca da produção acadêmica sobre a Pedagogia Social, tendo em vista essa ciência não ser conhecida por parte dos estudantes na área da educação como também de alguns docentes. Mediante a observação dos resultados significativos durante o projeto de extensão em 2017 que na segunda vigência em 2018 se tornou um Programa contemplando 6 projetos, pude perceber que a importância da Pedagogia Social, enquanto uma disciplina científica, quando esta é efetivada em espaços específicos, pode oportunizar contribuições para a sociedade como um todo, visto que, o contexto educacional é literalmente ligado ao contexto social.

Diante a ausência de uma discussão veemente da Pedagogia Social na literatura brasileira e a realidade que observa-se no âmbito educacional e social, Severo (2017), optou-se por esta pesquisa, acreditando na sua relevância para o contexto acadêmico e social, levando-se em consideração que o objeto de estudo da Pedagogia Social, que é a Educação Social, e está intrinsecamente ligado na relação da educação e a sociedade. Pode-se compreender que esta pesquisa contribui para o mapeamento desta ciência na academia, sobre o que está sendo produzido e, conseqüentemente, pode fomentar a discussão acerca da temática na área da educação. Sobretudo, no curso de Pedagogia no qual o profissional se depara com um campo de atuação amplo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia preconizam que o pedagogo deve estar habilitado a “trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na



promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo” (BRASIL, art.5, 2006, p. 02).

Nesse sentido, de ampliação do espaço de atuação do pedagogo, Fernandes e Silva (2018, p. 35) afirmam que,

[...] é preciso ampliar os processos formativos do pedagogo para trabalhar em contextos não escolares e em demandas advindas das necessidades socioculturais, pois estes profissionais necessitam de preparação formal e sistematizada para atuar como agentes e lideranças culturais especializados no exercício de funções pedagógicas nesses ambientes, levando-se em conta sua relevância enquanto mediadores da educabilidade, necessária e capilarmente presente mesmo no processo informal de consolidação de uma cultura que seja articulada com uma proposta mais ampla de formação humana.

Para os autores, pesquisar sobre essa temática é contribuir para reflexão sobre os processos formativos dos pedagogos, porque a Pedagogia Social, embora não esteja inserida na matriz curricular nos cursos de Pedagogia, pode suscitar, na vivência do pedagogo, meios pelos os quais possa ser próspera tanto na educação formal, quanto na Educação Social, uma vez que o profissional docente exerce a condição de mediador na educação de uma forma a refletir não apenas na competência técnica, mas no processo de formação humana dos discentes.

Nessa perspectiva, de uma educação informal, que possa agregar valores de formação humana para os indivíduos, e que não esteja focada somente nos conteúdos disciplinares, tal como a educação escolar tem seus objetivos fundados, Severo (2017, p. 2136) afirma que “[...] um dos dispositivos principais operados pela sociedade para efetuar a transmissão cultural é, sem dúvidas, a escola. Entretanto, a escola não é a única instituição responsável pela formação humana”.

Assim, a Pedagogia Social, por ser uma ciência integrada na articulação dos contextos sociais, agrega a educação, possibilidade de uma atuação em espaços, nos quais a escola não consegue alcançar tais como: Casa de acolhimento à criança e adolescentes sob medida protetiva judicial, Assentamentos, Associações comunitárias, Lar de idosos, Presídios, Centro de Referência e Assistência Social (CRAS).

Diante dessas reflexões, os próximos tópicos deste trabalho estão divididos da seguinte forma: o primeiro capítulo será o referencial teórico que traz um breve relato histórico sobre o surgimento da Pedagogia Social, em seguida a Pedagogia Social no Brasil e a Pedagogia Social contextos e profissionais de atuação. Fundamentados em autores que são referências na temática como: Severo (2017), Graciani (2014), Caliman (2010), Machado (2009), Libâneo (2004), dentre outros. O segundo capítulo apresenta o percurso metodológico, em seguida o

terceiro capítulo no qual será apresentada a pesquisa e análises dos dados e, por último, os resultados encontrados durante o processo de construção do Estado de Conhecimento.

## 2 PEDAGOGIA SOCIAL: BREVE RELATO HISTÓRICO

Busca-se uma fundamentação teórica em autores que versam sobre a temática, na tentativa de um entendimento e fomentar a importância da Pedagogia Social desde as conceituações aos resultados que são observados com a efetivação desta ciência.

Inicialmente será apresentada a conceituação sobre o tema Pedagogia Social. Caliman (2010, p. 889), compreende que:

[...] a Pedagogia Social é uma ciência, normativa, descritiva, que orienta a prática sociopedagógica voltada para indivíduos ou grupos, que precisam de apoio e ajuda em suas necessidades, ajudando-os a administrarem seus riscos através da produção de tecnologias e metodologias socioeducativas e do suporte de estruturas institucionais.

O autor enfatiza que a Pedagogia Social é uma ciência, que prima pela relação homem/sociedade, na intenção de atenuar a drástica realidade social de banalização da vida e resgatar a humanidade existente nos indivíduos. Corroborando com os estudos de Graciani (2014, p. 20), que afirma: “[...] a Pedagogia Social caracteriza-se como uma ciência transversal aberta às necessidades populares que busca se enraizar na cultura dos povos para, dialeticamente, construir outras possibilidades sem aniquilar o passado, mas promovendo a sua superação”.

As contribuições e a percepção de estudo acerca da Pedagogia Social vêm sendo difundidas e conquistando espaços de pesquisa, historicamente falando. Tendo em vista, as benefícios de valorização da vida humana que se pode perceber nessa imbricação de ciência e vida, com nuances de transformação social através de práticas socioeducativas.

É importante destacar que na Europa vem sendo instigado o estudo e reflexão a respeito desta ciência desde 1913, com a relevante obra escrita por Paul Nartop. Sendo esta a primeira produção na área temática em discussão, com destaca Machado (2012).

Nesse sentido, a Pedagogia Social surge das inquietações que a demanda social apresenta, uma vez que a Pedagogia como ciência da educação não abarca as necessidades dos indivíduos sendo que estas se perpassam para além dos muros escolares. Portanto, os autores, Tavares e Santos (2010, p. 11), esclarecem que,

A Pedagogia Social historicamente vem sendo construída, de maneira incipiente, nas questões sociais assumidas por filósofos, sociólogos e educadores, como Platão, Marx e Pestalozzi, desde o mundo clássico até a metade do século XIX. Ainda que a perspectiva assumida tenha sido humanitária, filosófica e política, esses pensadores podem ser considerados precursores da Pedagogia Social.

Diante os pensamentos dos autores citados acima, considerados como precursores da Pedagogia Social, é perceptível que a sociedade, ao longo da história, carece de uma educação que integre o indivíduo e a sociedade. Assim, pode-se compreender a Pedagogia Social como uma prática que já se executa mesmo antes da sua sistematização e reconhecimento enquanto ciência. No entanto, de acordo com as mudanças na sociedade, faz-se necessário a associação da prática à teoria para uma efetivação e contribuição positiva para os sujeitos que são alvos nesse processo.

Na gênese da Pedagogia Social, sistematizada por Natorp (1913, citado por MACHADO, 2012, p. 62) aponta-nos que:

[...] em seu livro *Pedagogía Social: teoría de la educación de la voluntad*, considerado o primeiro escrito no mundo sobre a Pedagogia Social, fundamenta filosoficamente e passa a orientar as produções acadêmicas e de formação profissional da área. Neste livro, Natorp define o conceito que fundamenta a ideia de Pedagogia Social: a educação do indivíduo está condicionada socialmente às condições sociais da cultura e as condições culturais da vida social. O autor ainda complementa que uma verdadeira Pedagogia Social não pode esquivar-se da pergunta sobre as leis fundamentais da vida e da comunidade. Para ele, a palavra “Pedagogia” não significa somente a educação da criança nas suas formas tradicionais, mas sim se refere à obra inteira de elevação do homem ao alto da plena humanidade [...].

Tal pensamento elucidada a importância da adequação da Pedagogia Social, no contexto que o indivíduo está inserido, oportunizando o desenvolvimento deste, de forma integral, não apenas em aspectos isolados. É preciso que seja levado em consideração a cultura e as condições de vida em comunidade. Desse modo, a proposta de valorização dos sujeitos, deve ser pautada em práticas educativas emancipatória, libertadora Freire (2016), que aponte possibilidades de mudanças aos que se encontram excluídos, respeitando e valorizando suas histórias de vidas.

O contexto social inerente ao surgimento da Pedagogia Social na Alemanha segundo Caliman (2006) é decorrente da industrialização no Século XIX, diante das emergentes demandas sociais características desse processo, com a intenção de minimizar os problemas desse período. Machado (2014) corrobora ainda que em meados desse Século no pós Segunda Guerra Mundial, na Europa e, sobretudo, na Alemanha onde restaram milhares de pessoas vítimas, em situação de vulnerabilidade social, pela banalização da vida. Emerge a luta pelo reconhecimento dos direitos humanos e o engajamento com os movimentos populares.

Machado (2014) ainda destaca que: sendo evidenciados tais aspectos, não só na Alemanha, mas em toda a Europa, os movimentos populares/sociais começam a se organizar

com o olhar voltado para a vida social dos indivíduos afetados por esses acontecimentos decorrentes da industrialização.

Nessa perspectiva, a Pedagogia Social nasce e se dissemina no Século XIX com o objetivo de apresentar-se como resposta para a necessidade existente na época marcada pelo individualismo. Díaz (2006, p. 92-93) descreve que:

Nesta época, procurava-se na educação uma solução para os problemas humanos e sociais (fortes movimentos migratórios, proletarização do campesinato, desemprego, pobreza, exclusão econômica e cultural, abandono de menores, delinquência, entre outros) que se produziram a partir da nova realidade então criada. Toda esta situação irá criando o espaço e a necessidade para uma pedagogia que dê resposta às necessidades individuais e sociais estabelecendo o ideal de comunidade, face ao excessivo individualismo que se propugnava na educação anterior. Esta nova pedagogia será designada como Pedagogia Social.

No entanto, tais causas geradoras das desigualdades sociais não se esgotaram no período que foi descrito anteriormente e nem só em esferas internacionais Aranha (2006). As necessidades se perpassam entre as civilizações de forma intensa e são nitidamente observadas nos centros urbanos de inúmeros países, sendo o Brasil, um desses países onde se percebe na realidade as consequências das desigualdades sociais. Assim, por conseguinte, analisa-se a Pedagogia Social no Brasil a partir do seu surgimento e sua disseminação no meio acadêmico de produção.

## 2.2 A PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL

No Brasil, em consequências dos movimentos do exterior, os reflexos da Pedagogia Social são iniciados de forma sutil. Os debates se norteiam na perspectiva de uma educação que supere o trabalho pedagógico de cunho exclusivamente escolar Libâneo (2006). Conseqüentemente, surgem os debates voltados à prática socioeducativa para além da sala de aula, na busca de contemplar os sujeitos estigmatizados por essa demarcação socioeconômica que atinge a educação escolar (PAULA; MACHADO, 2009).

Para Geraldo Caliman (2006), um dos pesquisadores reconhecido e de interesse por essa área de pesquisa, a Pedagogia Social no Brasil tende a associar-se as Ciências Sociais, deixando de ser compreendida com uma mera assistência que atende as necessidades momentâneas do indivíduo e que não prepara estes sujeitos para uma ascensão nos diferentes aspectos sociais que compõem a complexidade da vida humana.

O autor ainda afirma ser a Pedagogia Social uma ciência sensível a sociabilidade humana. Comumente essa dimensão não é característica da educação formal, que na maioria

das vezes se esquivava da responsabilidade social que possui, como lembra Libâneo (1990, p.18), “[...] a educação é um fenômeno social [...]”, pois ela acontece no seio das relações sociais e nas demais esferas de uma sociedade.

Portanto, a importância da Pedagogia Social é para a sociedade como um todo, uma vez que as mudanças ocorrendo nos grupos em vulnerabilidade, os reflexos atingem todo o contexto de uma comunidade, pois uma vida humana sendo alcançada com a Pedagogia que liberta das amarras sociais vigentes, a probabilidade é que esse ser humano oportunize mudança a outrem.

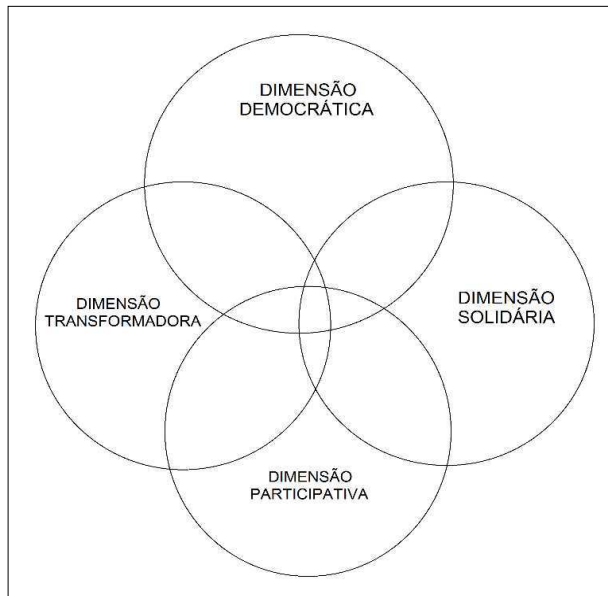
Assim, atualmente continua a necessidade emergente de entendimento e debates voltados para inserção deste tema, que no Brasil, só a partir da primeira década dos anos 2000, começa a ser difundido, por movimentos sociais e grupos acadêmicos, Severo (2017). No entanto, a realidade social tem demandas significativas de intervenções da Pedagogia Social nos mais variados espaços que carecem de profissionais que atuem com o olhar teórico-metodológico que esta possui, enquanto ciência.

Concernente ao espaço de concretização da Pedagogia Social Caliman (2006, p. 54) vem a nos esclarecer que:

A Pedagogia Social se realiza especialmente dentro de intervenções educativas intencionais e não formais, e é organizada fora das normas agências educativas, como a escolar e a familiar, embora não exclua essas duas instituições de sua metodologia. Se diferencia da Educação formal que se desenvolve diretamente na família e na escola, e daquela informal, caracterizada pela falta de intencionalidade educativa e que se desenvolve através da convivência familiar, do grupo de pares e dos meios de comunicação.

É importante compreender a sistematização da prática socioeducativa, que é pensada e intencional, com objetivos específicos voltados para emancipação do sujeito e superação da condição em que se encontra, valorizando sua história e instigando a vislumbrar oportunidade de mudança, com resiliência e luta para transformar o que está posto como imutável, em possibilidade de crescimento nas Dimensões Basilares da Pedagogia Social que, segundo Graciani (2014, p. 23) são:

Figura 1 - Dimensões Basilares da Pedagogia Social



Fonte: Graciani (2014, p. 23)

Pode-se perceber através da representação da figura 1 que, as quatro dimensões basilares da Pedagogia Social estão interligadas de forma indissociável, ficando nítida a necessidade de integração dessas dimensões. Para que o objetivo desta ciência seja alcançando é importante uma equipe interdisciplinar de maneira a favorecer a execução teórica e prática. Conceitualmente, Graciani (2014, p. 24) define com clareza as dimensões:

A dimensão democrática refere-se ao empoderamento de todos como protagonista no desenvolvimento das atividades, a dimensão solidária propicia a construção coletiva do novo conhecimento a partir da interlocução entre o saber técnico, científico, e popular; a dimensão participativa envolve contribuições pluralista de cada participante na construção protagônica da produção do conhecimento de todos e a dimensão transformadora é construída pelo esforço coletivo de registrar indicadores sociais que deem sustentação para elaboração do projeto político-pedagógico de qualquer programa.

Nesse sentido, a importância da intencionalidade da Pedagogia Social, dar-se de maneira sistêmica, não sendo executada de forma somente assistencialista, mas comprometida com o desenvolvimento integral do sujeito para o qual foi pensada, Caliman (2006) buscando a transformação social na qual o indivíduo supere a realidade objetivando uma mudança, uma nova oportunidade na sociedade.

E no processo de desenvolvimento integral do ser humano segundo Morin (2000, p.15), estão implícitos, a um só tempo, aspectos como “físico, biológico, psíquico, cultural, social, histórico”, os quais são pressupostos para que o ser humano tenha condições de galgar espaços e desempenhar o seu papel cidadão. Assim, a proposta da Pedagogia Social é

intrinsecamente voltada para o coletivo que prima por emancipação dos indivíduos na tentativa de uma melhoria na qualidade de vida humana. No entanto, não se pode dizer que, esta enquanto uma ciência, efetivada nos espaços diversos, tem a responsabilidade de transformar o todo que nele se encontra. Porém, é fato que as contribuições são positivas em variados aspectos, como socialização dos indivíduos, um suporte afetivo que a educação social tem dado na sua atuação.

No que diz respeito ao suporte afetivo, os sujeitos que fazem parte dos grupos em vulnerabilidade, sobretudo, no público infantil, são pessoas carentes de afetos e na maioria das vezes desenvolvem problemas emocionais, sendo esta realidade observada e constatada em experiências próprias obtidas na vivência. Nesse sentido, Graciani (2014, p. 77-78), explana que:

A Pedagogia Social respeita os marcos legais definidos em âmbito nacional e internacional e referencia os direitos subjetivos da criança e do adolescente, tais como o direito da liberdade, dignidade, integridade física, psicológica e moral, educação, saúde, proteção no trabalho, assistência social, cultura, lazer, desporto, habitação, meio ambiente de qualidade e outros direitos individuais, sociais, difusos e coletivos diante do Estado e da Sociedade, garantidos enquanto direitos humanos.

Embora as discussões venham sendo expandidas na perspectiva da Pedagogia Social, para que esses direitos citados pela autora façam jus a uma prática na realidade, é necessário que, nas diversas instituições de atuação como as que abrigam as crianças e adolescentes inseridos nessa realidade disponibilizem de profissionais que compreendam sobre essa Pedagogia, o que comumente é muito raro de se constatar. Graciani (2014), ainda esclarece sobre a necessidade de profissionais que sejam compatíveis com as demandas dos cidadãos, que é urgente, uma vez que as realidades socioeconômicas e culturais brasileiras demonstram que os educadores precisam compreender as suas responsabilidades sociais.

### 2.3 PEDAGOGIA SOCIAL CONTEXTOS E PROFISSIONAIS DE ATUAÇÃO

De acordo com o que já foi abordado neste referencial teórico sobre o recorte histórico da Pedagogia Social como ciência e posteriormente o seu surgimento no Brasil, é importante que seja observado os espaços que demandam necessidades de uma atuação da Pedagogia Social enquanto prática educativa e, conseqüentemente, tal prática aplicadas pelos profissionais, aos educandos. Ao falar em prática educativa, comumente, remete-se o entendimento à educação escolar, no entanto, as práticas educativas, são práticas que



abrangem diferentes formas didáticas e espaços de educar. Dias e Severo (2018). Ainda no tocante a prática educativa, Ribas Machado (2014, p.43) corrobora afirmando que,

Quando se fala em prática educativa, logo se pensa em um processo de ensino-aprendizagem que acontece exclusivamente no ambiente escolar, mas com a compreensão dessa prática, como uma prática social, a educação pode ser compreendida de outra forma [...] de uma maneira ampla, em que o ser humano, protagonista desse processo, é entendido como um ser que vive e se desenvolve socialmente, torna lógica a conclusão de que a todo o momento e em todos os lugares ele ensina ou prende algo.

O autor alerta para o desenvolvimento do ser humano, como um fator principal no meio social, ou seja, na sociedade. Libâneo (1990) também afirma ser a educação um fenômeno social. Assim, é fato que o ato educativo deve ocorrer em espaços diversos. Neste sentido, a Pedagogia Social acontece de maneira sistematizada em espaços extraescolares. Sobretudo, em espaços nos quais tem características de exclusão, demandas de risco e vulnerabilidade social, tais como: Casa de acolhimento à criança e adolescentes sob medida protetiva judicial, Assentamentos, Associações comunitárias, Lar de idosos, Presídios, Centro de Referência e Assistência Social (CRAS).

E são nestes espaços onde emana a necessidade de um profissional com formação teórico-metodológica para desenvolver as práticas educativas que proporcionem transformação social a partir dos indivíduos. Para tanto, o Pedagogo (a) constitui-se como o profissional capaz de fazer essa mediação didática no processo ensino-aprendizagem nestes espaços. Libâneo (2005, p. 33) assinala que,

[...] o pedagogo é o profissional que atua em várias estâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana previamente definidos em sua contextualização histórica.

De acordo com autor, o pedagogo é este profissional que deve atuar em várias estâncias. No entanto, é perceptível na graduação em Pedagogia que o foco principal é a docência. Os estágios supervisionados são, na maior parte das graduações, voltados para a docência. Embora, as Diretrizes Curriculares Nacionais (2006) (DCNs) assegurem que o pedagogo (a) está habilitado a trabalhar em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo” (BRASIL, Art.5, 2006, p. 02).

Diante a aprovação das DCNs, fica a indagação se os profissionais formados em Pedagogia têm o suporte formativo para tal atuação. Sobre esta indagação, Dias e Severo (2018, p.123) podem indicar como resposta que: “[...] é necessário pensar em uma formação

sólida, que tenha um teor teórico-metodológico fundamentado em uma concepção ampla da Pedagogia, preocupado em formar profissionais para lidarem com a educação no seu sentido global”. Ainda sobre o conhecimento no campo educacional complexo que se apresenta atualmente, Morin (2000, p. 14) afirma “ser necessário desenvolver a amplidão natural do espírito humano para situar todas essas informações em um contexto e um conjunto”.

E é nesta proposta do profissional com visão e formação ampliadas, que nesta pesquisa buscamos refletir sobre a Produção Acadêmica, tendo como pressuposto as contribuições que a Pedagogia Social pode oferecer no seu contexto de atuação. Pois a abordagem dessa ciência na academia pode fazer o diferencial na formação e posteriormente na atuação do pedagogo, “qualificando-os para campos educativos que assimilam demandas formativas decorrente de novas realidades sociais e culturais” (DIAS; SEVERO, 2018, p.123).

Assim, é importante atentar para reformulações nas matrizes curriculares nos cursos de Pedagogia. Para que no processo de formação sejam inseridas temáticas específicas como uma disciplina de Pedagogia Social, dentre outras, para a atuação dos profissionais em espaços diversos e, assim, os pedagogos possam construir novas identificações com essas possibilidades de atuação, como é o exemplo da temática Pedagogia Social.

Portanto, mediante discussão desenvolvida no decorrer deste referencial, buscou-se esclarecer, de acordo com os subsídios dos autores sobre o conceito da Pedagogia Social, seu surgimento no exterior, os reflexos no Brasil, campo de atuação dos profissionais e da ciência. Para a continuidade desta pesquisa, por conseguinte, será abordado o percurso metodológico pelo qual esta pesquisa foi conduzida para se chegar aos resultados obtidos.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A ciência não é algo novo, segundo Alves (2000 p. 12), ela é a hipertrofia de capacidades que todos têm, e surge no século XVI, rompendo com a tradição religiosa, com as crenças para justificar tudo da Idade Medieval, que impossibilitava os indivíduos de fazer questionamento sobre qualquer fato ocorrido na época, já que todos os acontecimentos eram atribuídos ao pecado e a fé. Assim, podemos entender que a ciência é uma progressão sistemática de algo já existente, ou seja, ela parte do senso comum, que é um saber baseado na experiência da vida cotidiana das pessoas, para um conhecimento epistemológico, baseado em métodos inovadores que comprovam a veracidade de uma teoria.

Nesse sentido, pode-se compreender que para qualificar uma pesquisa se faz necessário que sejam traçados caminhos, ou seja, métodos para se chegar aos objetivos e resultados previamente pensados. Sendo o método segundo Prodanov e Freitas, (2013 p. 24) “um procedimento ou caminho para alcançar determinado fim [...] é um conjunto de procedimentos adotados com o propósito de atingir o conhecimento”. Somente através da sistematização da pesquisa se pode alcançar resultados cientificamente comprovados. Atinente a isso Gil (2002, p. 17) diz que,

A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso de conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. Na realidade, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados.

Mediante tais fases processuais que constitui uma pesquisa, a proposta neste trabalho é pesquisar sobre a produção acadêmica na área da Pedagogia Social. Tendo em vista aprofundar os estudos sobre a temática e expandir o conhecimento a estudantes e profissionais da educação que em determinadas regiões brasileira não tiveram ainda o acesso ao conhecimento teórico sobre Pedagogia Social. Embora, a escassez de produção em nível de pós-graduação não esteja relacionada aos resultados da efetivação da Pedagogia Social.

Na tentativa, de uma compreensão nesse sentido, busca-se ao longo deste trabalho aqui desenvolvido, utilizar-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa “A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento”. (BOGDAN; BIKLEN, 1982 apud LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 11), com base no estado de conhecimento. Segundo Morosini e Fernandes (2014, p. 155),

Estado de conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. Uma característica a destacar é a sua contribuição para a presença do novo na monografia.

Nessa perspectiva metodológica a pesquisa é realizada na Biblioteca Digital de Tese e Dissertação (BDTD)<sup>1</sup> na qual, disponibiliza da produção científica realizada por meio de tese e dissertação no Brasil e no exterior. Porém, esta pesquisa se propõe a investigar a produção brasileira no recorte temporal dos anos de 2015 a 2019.

Para a análise dos dados, têm-se como base os autores referências nos quais esse trabalho fundamenta-se teoricamente de maneira sistemática e de acordo com as orientações que regem o trabalho científico, atentando para que em alguns casos, podem ser que essas categorias iniciais sejam suficientes, pois sua amplitude e flexibilidade permitem abranger maior parte dos dados. Em outros casos as características específicas da situação podem exigir a criação de novas categorias conceituais (LÜDKE; ANDRÉ, 1986).

Desta forma, projeta-se chegar aos resultados que o trabalho de pesquisa apresentará, sabendo-se que todo o processo requer ética e responsabilidade, que não haja indução do pesquisador, para que os resultados sinalizem para os seus próprios interesses. Portanto, deve-se levar em consideração que os trabalhos de publicações envolvidos nesta pesquisa sejam analisados com respeito e sem desvio do tema e entendimento que os trabalhos apresentam.

### **3.1.1 Organização do Estado de Conhecimento**

Para a organização do estado do conhecimento, que consiste em uma pesquisa das publicações acadêmica na área desta temática. Em princípio, é pensado de forma sistemática e categórica os passos a serem seguidos, de acordo com Guidotti (2017), como apresenta a Figura 2,

---

<sup>1</sup> Segundo Guidotti (2017 p. 35), a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), tem por objetivo integrar, em um único portal, os sistemas de informação de teses e dissertações existentes no país e disponibilizar para os usuários um catálogo nacional de teses e dissertações. O IBICT coleta e disponibiliza apenas os metadados (título, autor, resumo, palavra-chave, etc.) das teses e dissertações, sendo que o documento original permanece na instituição de defesa. Dessa forma, a qualidade dos metadados coletados e o acesso ao documento integral são de inteira responsabilidade da instituição de origem. Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vulfind/> acesso em: 08 jun. 2019

Figura 2 – Estado do Conhecimento: Organização Metodológica



Fonte: Guidotti (2017, p. 34)

Desse modo, para o processo de construção do Estado do Conhecimento, foram elencados alguns requisitos para esta pesquisa. Sendo o primeiro passo a definição das palavras-chave, tendo em vista, a abrangência dos termos Pedagogia e Social, com o objetivo de restringir a temática em foco, foram delimitadas para realizar as buscas de pesquisas na seguinte ordem:

1. Pedagogia Social;
2. Educação;
3. Educação Social

A seleção destas palavras teve por objetivo filtrar a produção acadêmica desenvolvida com foco na temática desejada, Pedagogia Social.

Por conseguinte, foi escolhido o setor de publicação, e nesse caso optou-se por realizar a pesquisa na Biblioteca Digital de Tese e Dissertação brasileira (BDTD).

A definição do recorte temporal para coleta de dados foi feita em virtude do tempo em que tive o primeiro contato com o termo Pedagogia Social, que compreende o início na vida acadêmica ao término da graduação, ficando demarcado entre os anos de 2015 a 2019.

### 3.1.1.1 Seleção do *Corpus*

Na primeira seleção de busca do *Corpus* foram encontrados 28 estudos filtrados com o critério por título, sendo 13 teses e 15 dissertações.

No entanto, após a leitura dos resumos apenas uma (1) tese foi selecionada, pois os demais estudos que apresentam em seus títulos os termos Pedagogia e Social não tratavam da temática específica Pedagogia Social-

Foram identificados seis (6) estudos da área do Serviço Social, uma (1) dissertação sobre representações sociais, uma (1) tese e uma (1) dissertação sobre Pedagogia Socialista, que a priori, entendeu-se que pudesse ser também Pedagogia Social, no entanto, após a leitura ficou compreendido que a Pedagogia Socialista fundamentada no pensamento de Marx, é voltada para a escola sem a divisão de classes. Portanto, também não foram selecionados para análise.

Em seguida, foram encontrados mais seis (6) estudos na área da educação, sendo: uma (1) dissertação sobre gestão educacional e qualidade social, uma (1) dissertação intitulada “Relações pedagógicas socialmente compartilhadas com bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), uma (1) tese intitulada “Taller no ensino de arquitetura e urbanismo: uma metodologia pedagógica na construção social do conhecimento”, uma (1) dissertação intitulada “A dimensão da gestão educacional e a qualidade social da educação básica: um diálogo necessário”, uma (1) tese, intitulada “A sala de aula sob o olhar piagentiano: intervenção pedagógica e construção do conhecimento social”, e, por último uma (1) dissertação, intitulada “Habitus, representação social e formação docente: a escolha profissional do Curso de Pedagogia por alunos de uma universidade federal do nordeste brasileiro”.

Outros estudos, dos quais foram identificadas semelhanças com a Pedagogia Social uma (1) tese intitulada “Fontes filosóficas da pedagogia de Paulo Freire: a transformação social radical inspirada em Karl Marx como núcleo sintético”. Porém, foi desconsiderada para análise, pois a Pedagogia Social propõe minimizar e administrar os conflitos dos sujeitos, não uma transformação social radical. Uma (1) tese intitulada “Efetividade Social Pedagógica do ensino médio integrado: análise de sua implantação no Instituto Federal Goiano” uma (1) dissertação na área musical intitulada; “As aulas de música enquanto espaço de formação crítica e identitária: da localização social dos sujeitos às pedagogias que fazem sentido no chão da escola”.

Ainda na área da educação mais uma (1) dissertação, com o título “Educação popular e questão social: interconexões possíveis a partir do método pedagógico do Instituto de educação Josué de Castro em Veranópolis/RS”. Nessa dissertação também tem alguns aspectos semelhantes à Pedagogia Social, porém, é voltada para o contexto escolar. Uma (1) dissertação intitulada, “Produção audiovisual como recurso didático-pedagógico no ensino de história: "Como me veem?", "Como eu vejo?" estudo de caso de adolescentes de uma comunidade em situação de vulnerabilidade social”. Ao ler o resumo desta dissertação o contexto de pesquisa tem características semelhantes com o contexto de maior atuação da Pedagogia Social, que são os grupos em vulnerabilidade social. Porém, a fundamentação teórica é baseada na representação social da identidade dos sujeitos.

Na área da inclusão na busca foi identificada uma (1) dissertação intitulada “O Ensino de espanhol para surdos/as na perspectiva do letramento crítico: identidade, inclusão social e questões pedagógicas”. Essa dissertação também não foi selecionada para análise, embora a inclusão social seja um dos pressupostos da Pedagogia Social, a perspectiva teórica não atendia ao critério anteriormente definido.

Na área da educação mais quatro (4) estudos sendo: uma(1) dissertação intitulada “A organização do meio social educativo da atividade de coordenação pedagógica na educação infantil: implicações da teoria histórico-cultural”, (1) tese, intitulada “A Representação Social da docência pelos alunos do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas: um diálogo com Bourdieu em um estudo do percurso no processo de formação”, uma (1) tese intitulada “Educação, “Filosofia e design: a pedagogia histórico-crítica como proposta de formação teórica e de apropriação emancipatória da estética como prática social”, uma (1) tese intitulada “O compromisso da universidade com o que fazer público ao encontro da educação social e do bem viver : por uma Pedagogia da Comunicação Universitária”.

Os estudos cujos títulos foram mencionados acima atendiam ao recorte temporal definido no início da pesquisa entre os anos 2015 a 2019. Porém, em alguns dos demais critérios não eram compatíveis com esta pesquisa.

A tese selecionada para análise foi: A prática educativa à luz da Pedagogia Social e da Psicologia Social Comunitária: estudo do programa integração AABB Comunidade, do ano 2015, na área da Psicologia, da instituição Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Após a leitura foi identificada que a Tese contemplava os critérios estabelecidos para esta pesquisa. Desde as palavras-chave ao recorte temporal, como também

a fundamentação teórica, campo de pesquisa condiz com os pressupostos da Pedagogia Social.

Para a organização da pesquisa e seleção dos trabalhos, foi feita uma tabela com as principais características dos trabalhos encontrados na Busca de *Corpus*. Contendo informações como: título dos trabalhos, resumos e observações. Para que após a busca, fosse realizada a leitura flutuante dos trabalhos e estes fossem selecionados ou desconsiderados para análise conforme as palavras-chave estabelecidas. Desta forma, os 28 trabalhos foram pré-selecionados.

Após a leitura, a tese selecionada foi organizada em uma tabela com a seguinte estrutura: título/ano/autor(a)/instituição, resumo, objetivo, principais autores nacionais/internacionais, metodologia e considerações finais.

### 3.2 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Projetou-se chegar aos resultados que o trabalho de pesquisa apresentou, sabendo-se que todo o processo requer ética e responsabilidade, atentando para que não haja indução por parte do pesquisador, com o objetivo que os resultados sinalizem aos seus próprios interesses. Mediante esses passos que validam uma pesquisa para que se alcance a categorização de trabalho científico, seguiu-se, no decorrer da pesquisa, com meticulosidade para que se obtenha o êxito desejável, através do seu percurso metodológico.

No próximo capítulo será realizada a análise dos dados da Tese intitulada “A prática educativa à luz da Pedagogia Social e da Psicologia Social Comunitária: estudo do programa integração AABB Comunidade”, selecionada após a busca de *Corpus*.



#### 4. ANÁLISE DOS DADOS

De acordo com a coleta obtida na busca de *Corpus*, compreende-se que esta é uma etapa importante da pesquisa, na qual são analisados os dados de forma minuciosa, sistemática e formal. Conforme afirmam Lüdke e André (1986).

Na tese encontrada no processo da pesquisa, com o título “A prática educativa à luz da Pedagogia Social e da Psicologia Social Comunitária: estudo do programa integração AABB Comunidade”, foi selecionada, por atender aos critérios pré-estabelecidos para análise. A autora Graciani (2015), traz no seu estudo a relação da Pedagogia Social com a Psicologia Social e, conseqüentemente, às contribuições que as duas ciências podem trazer para o espaço no qual estejam efetivadas. Graciani (2015, p. 50), esclarece e conceitua que a Pedagogia Social:

[...] parte do pressuposto geral que é possível influenciar as circunstâncias sociais por meio de práticas educacionais. Ela abrange a interação entre o indivíduo, a sociedade, a cultura, o conflito, suas contradições, as representações sociais, a participação social, o protagonismo, as formas de transformações e de superação são importantes conceitos que perpassam a concepção do ato de educar, aprender e interagir da Pedagogia Social.

Diante a conceituação da autora sobre a Pedagogia Social, foi identificada a consonância com o conceito abordado no referencial teórico desta pesquisa. Corroborado por Caliman (2010, p. 889) quando conceitua que: “[...] a Pedagogia Social é uma ciência, normativa, descritiva, que orienta a prática sociopedagógica voltada para indivíduos ou grupos, que precisam de apoio e ajuda em suas necessidades, ajudando-os a administrarem seus riscos através da produção de tecnologias e metodologias socioeducativas”. Neste sentido, pode-se assegurar que nesta categoria conceitual o referencial que substância a fundamentação teórica deste trabalho, foi suficiente para verificar esta análise inicial. Como afirma, Lüdke e André (1986 p. 48) “O primeiro passo nessa análise é a construção de categorias descritiva. O referencial teórico do estudo fornece geralmente a base inicial de conceitos a partir dos quais é feita a primeira classificação dos dados”.

Quanto aos objetivos a pesquisa em análise apresenta objetivo claro em seu resumo: refletir sobre a prática educativa por meio da análise dos Planos Pedagógicos de Atividades dos Educadores Sociais do Programa Integração AABB Comunidade, a luz dos fundamentos da Pedagogia Social e da Psicologia Social Comunitária, partindo do pressuposto que os aspectos teóricos e metodológicos destas podem contribuir para a compreensão deste projeto social.

A tese foi fundamentada para que tais objetivos fossem alcançados, em autores das áreas de atuação das ciências humanas, as quais abrangem tanto a Pedagogia Social como a Psicologia social. No entanto, foram observados e destacados os principais autores da temática que é proposta nesta pesquisa, sobre a Pedagogia Social. Dentre eles os autores brasileiros que são referência como: Graciani (2014), Machado (2014), Caliman (2010), Saviani (2012), Libâneo(2004), Freire (1992), Aranha (1996), Silva (2012). E alguns autores internacionais como: Delors (1996), Morin (2002), Perrenoud (2000) e Otto (2009).

O percurso metodológico da pesquisa foi de natureza qualitativa e utilizado o procedimento técnico de análise documental referente aos Planos Pedagógicos de atividades ao Concurso Capa da Agenda 2013.

No resumo da tese analisada não estava claro para o leitor sobre o referido Concurso Capa da Agenda 2013. Após uma leitura sistematizada, ficou compreendido que o Concurso da Agenda 2013, tratava-se de uma agenda confeccionada anualmente com as práticas educativas realizadas na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB) das cinco regiões brasileiras. Tais práticas consistiam em trabalhos produzidos pelos educandos participantes do programa que concorreriam de forma espontânea para que seus trabalhos pudessem compor a capa nacional da Agenda do ano 2013.

Segundo a autora “[...] os Educadores Sociais poderiam enviar fotos e desenhos dos educandos, para concorrerem à ilustração da composição do corpo desta Agenda, a ser entregue para todos os participantes das cinco regiões do Programa Integração AABB Comunidade” (GRACIANI, 2015, p. 140)

A pesquisa foi realizada na Associação Atlética do Banco do Brasil – AABB Comunidade. A autora Graciani (2015, p. 98) relata que:

O Projeto Integração AABB Comunidade foi idealizado e concebido pela Federação Nacional das Associações Atléticas Banco do Brasil - FENABB e pelo Banco do Brasil no ano de 1986. Este projeto tinha como objetivo disponibilizar aos Clubes do Banco do Brasil, denominados AABB, dois focos de ação: incluir pessoas da comunidade como novos sócios e nos momentos ociosos, sobretudo durante a semana disponibilizar as instalações para crianças e adolescentes em vulnerabilidade pessoal e social, na faixa etária de seis a dezoito anos incompletos, que frequentassem escolas públicas, para desenvolvimento de atividades lúdicas e de complementação socioeducacional.

As características do *locus* de pesquisa efetivadas na Tese correspondem ao campo de atuação das práticas educativas que a Pedagogia Social tem como seu principal alvo de atuação, contextos extraescolares. Severo (2017), sobre o campo de desenvolvimento das

práticas educativas Libâneo (1990, p.18) corrobora que, “[...] a educação é um fenômeno social [...]”, pois ela acontece no seio das relações sociais e nas demais esferas de uma sociedade. Neste sentido, a autora Graciani (2015, p. 99) ainda afirma concernente ao campo da pesquisa que:

O Programa Integração AABB Comunidade consiste em uma proposta de complementação socioeducacional, realizada no contraturno da escolarização formal, baseada na filosofia Progressista Libertadora de Paulo Freire, sendo desenvolvida por meio da Pedagogia de Direitos, a Ludicidade e a leitura da realidade social do educando, sua família e comunidade.

Quanto ao campo de pesquisa, diante o exposto e os autores citados acima, fica evidente nesta análise que a Pedagogia Social é desenvolvida na referida Associação, pois critérios teóricos-metodológicos estão aparentes e bem definidos na Tese. O Programa Integração AABB Comunidade, segundo o Caderno de Procedimentos (2011) tem como objetivo geral:

Contribuir para a inclusão, a permanência e o desenvolvimento educacional de crianças e de adolescentes de famílias de baixa renda, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando as famílias, a escola e a comunidade. FENABB e FBB, 2011, p. 5).

A pedagogia Social prima por esses critérios de inclusão os quais são objetivos da AABB para o seu público alvo de abrangência, valorizando a pessoa humana de forma integral. Compreendendo-se que a produção e formação do homem é um processo educativo (SAVIANI, 2007).

Ainda no percurso metodológico, Graciani (2015, p. 139-140) descreve que como instrumento de coleta de dados foi utilizado:

[...] além da revisão bibliográfica e da fundamentação teórica da Psicologia Social Comunitária e da Pedagogia Social, foi realizada uma análise em documento, denominado Plano Pedagógico de Atividades, oriundo das práticas educativas de Educadores Sociais brasileiros, enviadas aos instituidores do Programa Integração AABB Comunidade, a fim de participarem da concorrência do Concurso Capa da Agenda do ano de 2013. Os documentos analisados nesta investigação contemplaram as práticas educativas, advindas das cinco regiões do Brasil, encaminhadas por email com pseudônimos, evitando a identificação de qual Programa Integração AABB Comunidade são provenientes. Estas práticas educativas foram elaboradas e enviadas de forma espontânea, a fim de serem selecionadas para compor a capa nacional da Agenda do ano de 2013 deste Programa. Além destas, os Educadores Sociais poderiam enviar fotos e desenhos dos educandos, para concorrerem à ilustração da composição do corpo desta Agenda, a ser entregue para todos os participantes das cinco regiões do Programa Integração AABB Comunidade.

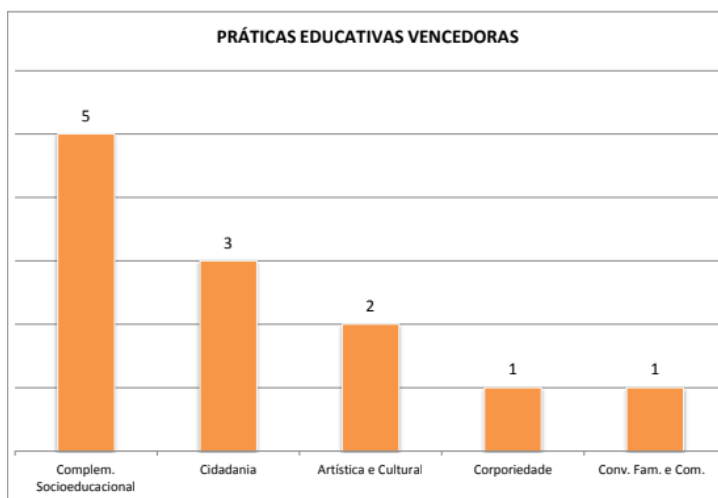
A autora Graciani (2015) enfatiza que, nos principais resultados, mediante a sua pesquisa nos 105 Planos Pedagógicos das práticas educativas realizadas na AABB Comunidade: foram identificados os quatro domínios da Pedagogia Social. A autora também concorda com o pensamento citado anteriormente neste estudo através da representação gráfica da figura 1, (p. 22 deste trabalho), de Graciani, (2014, p. 23), na qual, afirma que as quatro dimensões da Pedagogia Social são indissociáveis. Na tese em análise, a pesquisadora enfatiza sobre a percepção na pesquisa “[...] que estas dimensões se manifestaram de forma entrelaçada, produzindo sentidos particulares e significados compartilhados, a partir das ações pedagógicas” (Graciani, 2015, p.)

Tendo essas dimensões refletidas, para a autora Graciani (2015), o pensamento de Delors (1996 apud) sobre a educação do século XXI, consiste em saber ser, fazer, conviver e aprender a conhecer. Graciani (2015, p. 263-264), afirma que estes foram encontrados como resultados,

[...] nos dez eixos temáticos identificados nas Práticas Educativas, envolvendo a cidadania, ações artísticas e culturais, esportivas, ambientais, nas aprendizagens da inclusão digital, profissionalização, nas reflexões críticas sobre a corporeidade, identidade, na complementação socioeducacional, no incentivo ao convívio familiar e no engajamento social.

Sobre os eixos temáticos das práticas educativas foram apresentados por gráfico os que mais foram evidenciados nos planos Graciani (2015, p.232):

Figura 3 – Gráfico dos Eixos Temáticos das Práticas Educativas Vencedoras



Fonte: Graciani (2015, p. 232):

No entanto, alguns aspectos dos domínios da Pedagogia Social foram notados com maior intensidade nos Planos Pedagógicos analisados para o Concurso da Agenda 2013. Assim, no gráfico abaixo Graciani (2015, p. 263) apresenta de forma proporcional quais os domínios da Pedagogia Social foram mais observados com o percentual e as respectivas regiões.

Figura 4 - Gráfico da Síntese Regional das Práticas Educativas e Sua Relação com os Domínios da Pedagogia Social

| Itens                          | Centro-Oeste | Norte | Sudeste | Nordeste | Sul | Total | Porcentagem |
|--------------------------------|--------------|-------|---------|----------|-----|-------|-------------|
| <b>Domínio Sociocultural</b>   | 10           | 10    | 23      | 28       | 34  | 105   | 100%        |
| <b>Domínio Sociopolítico</b>   | 7            | 3     | 9       | 18       | 15  | 52    | 49%         |
| <b>Domínio Epistemológico</b>  | 1            | 6     | 9       | 15       | 18  | 49    | 47%         |
| <b>Domínio Sociopedagógico</b> | 4            | 3     | 13      | 15       | 14  | 49    | 47%         |

Fonte: Graciani, (2015, p. 263).

Diante dos resultados encontrados na pesquisa desta Tese, fica nítido que, quando a Pedagogia Social é efetivada nos espaços extraescolares como um suporte e subsídio de superação de problemas sociais existentes em contextos de risco e vulnerabilidade social, as possibilidades de mudanças são positivas e, sendo refletidas tais mudanças na comunidade, família e alcançando a escola. Nesse sentido, Graciani (2015, p. 274) enfatiza que:

Partiu-se do pressuposto que no Programa Integração AABB Comunidade por meio da prática educativa pode-se favorecer a aprendizagem do engajamento, do convívio comunitário, da emancipação, da criticidade, da criatividade e da autonomia, a fim de proporcionar a cidadania ativa e colaborativa nas transformações das relações pessoais e sociais. Defendemos que a atuação do ser humano na sociedade ocorre por meio de um múltiplo processo, onde o indivíduo se constitui na interação social e esta também transformasse nesta relação através das atitudes, pensamentos e sentimentos deste cidadão. Através dos dados obtidos, a primeira constatação que se faz é que o Programa Integração AABB Comunidade, esta inserido no subcampo da Pedagogia, denominado Pedagogia Social, pois as 105 práticas educativas analisadas utilizaram estratégias didáticas metodológicas diferenciadas da escolarização formal a fim de promoverem o processo de ensino e aprendizagem aos participantes.

Referente às principais considerações da autora, Graciani (2015, p. 280) ressalta a importância da pesquisa em sua vida profissional e humana assegurando que:

A díade inseparável entre o ensinar e aprender da Pedagogia Social corrobora para a práxis do ser pessoal interessado em exercer sua cidadania e a arte do encontro entre o mundo interior, por meio da construção do autoconceito, autoestima e autovalorização em consonância e interação com o outro, o grupo e a sociedade preconizados pela Psicologia Social Comunitária, contribuem para propiciar a consolidação da Educação onde a ética cidadã se consubstancia com a estética plástica de si mesmo.

Pode-se observar diante das considerações da autora, o que vem sendo discutido ao longo desta pesquisa, no que diz respeito às contribuições da Pedagogia Social no processo de construção do aprendizado através de práticas educativas que perpassam conteúdos escolares, mas que atinge o nível de valorização humana dos indivíduos. Caliman (2006, p. 54) ainda afirma que a Pedagogia Social “Se diferencia da Educação formal que se desenvolve diretamente na família e na escola, e daquela informal, caracterizada pela falta de intencionalidade educativa e que se desenvolve através da convivência familiar, do grupo de pares e dos meios de comunicação”.

Ainda acerca das principais considerações Graciani (2015, p. 281) diz:

Por fim, podemos concluir que as práticas educativas advindas do Programa Integração AABB Comunidade, estão imbricadas e transversalizadas aos dois campos da ciência, a Pedagogia Social que contribuiu para a aprendizagem desta cidadania ativa e o exercício da participação social e a Psicologia Social Comunitária que colaborou na construção crítica do sujeito de direitos, estimulando a autonomia frente aos desejos e escolhas, promovendo o estabelecimento de relações afetivas com a família e a comunidade, estimulando o protagonismo no convívio social, onde estas se caracterizaram por uma inter-relação colaborativa e complementar diante das ações pedagógicas analisadas dos Educadores Sociais.

A autora ainda enfatiza que as práticas educativas para transversalidade da aplicação das duas ciências, sobre a contribuição da Pedagogia Social para a aprendizagem da cidadania ativa e para o exercício da participação social dos educandos participantes do Programa. Na perspectiva de participação cidadã dos indivíduos, a autora converge com os pensamentos dos autores nos quais foram fundamentado o referencial teórico desta pesquisa, dentre eles Graciani (2014) e Diaz (2006) quando trazem as mesmas contribuições cidadã e participação social que esta ciência proporciona.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se iniciou esta pesquisa constatou-se que a Pedagogia Social é uma ciência pouco conhecida no âmbito acadêmico, na área da educação. Assim, optou-se por realizar a pesquisa compreendendo a importância desta ciência para a educação e, conseqüentemente, para a sociedade. Portanto, foi delimitado o título, Pedagogia Social: um Estado de Conhecimento na Biblioteca Digital de Tese e Dissertação entre 2015 a 2019.

O estudo possibilitou, mediante a discussão sobre a temática proposta nesta pesquisa que é a Pedagogia Social, abordar sobre o conceito desta ciência, seu surgimento, campo de atuação e profissionais capacitados para desenvolver as práticas educativas que contemplam a Pedagogia Social.

Assim, a pesquisa teve como objetivo geral: analisar as produções acadêmicas publicadas na BDTD entre os anos de 2015 a 2019 sobre Pedagogia Social. Este objetivo foi alcançado, pois, foi possível, durante a pesquisa, analisar as publicações na BDTD e constatar que as produções acadêmicas na biblioteca, no recorte temporal estabelecido foram escassas, sobretudo, quando observada a quantidade da produção em outras áreas temáticas na educação.

O primeiro objetivo específico da pesquisa foi: compreender como está sendo pesquisada a temática sobre Pedagogia Social, na pós-graduação brasileira. Este também foi atendido, estando relacionado ao objetivo geral, ficou compreendido que a temática tem sido pouco pesquisada na pós-graduação brasileira, ocasionando assim, o desconhecimento na academia.

O segundo objetivo foi conhecer as tendências metodológicas das produções acadêmicas sobre Pedagogia Social. Sobre este objetivo houve uma limitação para conhecer as tendências metodológicas, levando em consideração ter encontrado somente uma Tese na área.

O terceiro objetivo específico foi refletir sobre as contribuições das produções acadêmicas para o campo da Pedagogia Social. Este objetivo foi alcançado, ficando compreendido e comprovado através desta pesquisa que as produções acadêmicas na área da Pedagogia Social têm relevância na relação entre academia e sociedade.

A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa com base no Estado de Conhecimento, oportunizou analisar como esta temática vem sendo discutida na pós-graduação no recorte temporal de 2015 a 2019. Diante da produção acadêmica na BDTD,

foi encontrado somente um estudo que atendia aos critérios pré-estabelecidos; na busca de *Corpus* foram encontrados 28 trabalhos com temáticas semelhantes.

E tendo esses resultados como pressuposto, ratifica-se que a produção sobre Pedagogia Social, no âmbito acadêmico, ainda é exígua, sobretudo, quando comparada a outras temáticas de pesquisa. No entanto, não se pode associar a ausência da temática na produção acadêmica aos seus resultados, pois estes são inegáveis no contexto onde é efetivada esta ciência, contemplando a sua forma teórica-metodológica.

Para chegar à seleção da tese, o processo foi exitoso no campo de agregação de conhecimento e aprofundamento da temática em estudo. Foi necessário atentar para as nuances que distinguiu a Pedagogia Social de outras temáticas na área das ciências sociais, um período de satisfação, para além da formação profissional. A Pedagogia Social conduz o pesquisador para o campo da formação humana, de pensar e agir com competência técnica e com sensibilidade de olhar o outro como um ser humano com suas complexidades, história de vida, dilemas e realidades distintas.

A tese selecionada cujo título é “A prática educativa à luz da Pedagogia Social e da Psicologia Social Comunitária: estudo do programa integração AABB Comunidade” proporcionou um estudo aprofundado sobre a Pedagogia Social, apresentou um campo de atuação AABB Comunidade, que até então era desconhecido, tratando-se de atendimento social na AABB e a cobertura que a associação tem na região nordeste. As análises sinalizavam sempre corroborando com os pensamentos dos autores nos quais fundamentaram esta pesquisa.

A experiência compartilhada pela autora Graciani (2015), através dos seus resultados de pesquisa, no tocante a melhoria nas condições de vida, de relações pessoais dos educandos e da comunidade, são efeitos semelhantes às experiências vivenciadas nos projetos de extensão universitária, dos quais participei. Embora, com menor proporção no impacto social, levando em consideração que AABB é de abrangência nacional.

Assim, a Pedagogia Social, de acordo com os estudos realizados no processo de construção desta pesquisa, apresenta-se como uma prática educativa que antecede a sua sistematização teórica, ou seja, antes de ser constituída uma ciência, a Pedagogia Social já existia na atuação por meio da prática educativa. Desse modo, historicamente falando, a Pedagogia Social enquanto ciência é recente.

Contudo, é importante ressaltar que, foi identificado na tese, uma lacuna semelhante aos locais de atuação em que já tive oportunidade de trabalhar com crianças e adolescentes, a ausência do pedagogo atuando com os educandos, visto que, na tese questiona a participação



do educador social, ficando dessa forma, cada vez mais evidente a carência do pedagogo em espaços não escolares.

Logo, pode-se compreender que a necessidade de preparar o pedagogo para espaços não escolares é urgente. Sobretudo, na área da Pedagogia Social, pois seu público alvo de atuação é de uma realidade de vulnerabilidade social e risco de vida; e a presença do pedagogo com formação para atuar nessa área trará um diferencial para os que estão inseridos nesses contextos.

Portanto, faz-se necessário que as matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia sejam repensadas e atentem para o cumprimento das DCNs sobre a atuação do pedagogo em diferentes espaços e, só poderá obter-se resultados se a base na graduação for ampliada para uma educação extraescolar.

Na perspectiva pessoal, pesquisar sobre a Pedagogia Social sempre ocasiona um pensamento reflexivo e introspectivo, sobre qual a contribuição enquanto ser humano posso deixar para a sociedade, sobretudo, tendo uma formação em Pedagogia; uma vez que é observado uma crescente falta de humanidade, que, por vezes, entende-se que não há solução. No entanto, com a utopia e esperança, segundo o conceito de Cortela (2017), podemos vivenciar dias melhores, fazendo, cada um, a diferença no seu espaço de atuação.

Não obstante aos desafios, fica perceptível que as mudanças só podem acontecer na educação quando existe parceria entre poder público, políticas públicas e comunidade, cada um colaborando com as suas responsabilidades, de forma a não deixar de contribuir com o que está ao alcance, para esperar que as decisões venham de forma hierárquica, ou seja, dos órgãos superiores.

E, com essa reflexão, ficou o entendimento de que, se em uma proporção mínima de produção acadêmica, houve uma contribuição importante para esta pesquisa, o quanto proporcionaria uma produção crescente na área, tanto para a pesquisa quanto para realidade social, nos contextos carentes do conhecimento sobre a Pedagogia Social.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA B. T.; PIRES F. J. A pedagogia social e a educação popular na formação de professores das escolas do campo. **Trama Interdisciplinar**. São Paulo, v. 7, n. 3, p. 29-49, set./dez. 2016. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tint/article/viewFile/9385/6291>&gt;. Acesso em: 24 jul. 2018.
- ALVES, R. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e as suas regras. São Paulo: Loyola, 2000.
- ARANHA, M. L. A. **História da educação e da pedagogia**: geral e Brasil. 3. Ed. Ver e ampl. São Paulo: Moderna, 2006.
- BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia**. Resolução nº 1 de 15 de maio de 2006. Brasília: MEC, 2006.
- BUENO, J. G. S. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. **Educar**, n. 17, Curitiba: Editora da UFPR, 2001.
- CALIMAN, G. Fundamentos teóricos e metodológicos da Pedagogia social na Europa (Itália). In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 2006. **Anais eletrônicos...** Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. Disponível em: [http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000092006000100015&script=sci\\_arttext](http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000092006000100015&script=sci_arttext)&gt;. Acesso em: 06 abr. 2018.
- CORTELLA, M. S. **Qual é a tua obra ?**: inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 25 ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2017.
- DELORS, J. Os Quatro Pilares da Educação. In: UNESCO. **Educação Um Tesouro a Descobrir: Relatório da UNESCO da Comissão Internacional Sobre Educação no Século XXI**. Brasília: UNESCO, 1996.
- DIAS, L. S.; SEVERO, J. L. R. L. Contribuições da Pedagogia Social à formação de pedagogos (as): o projeto curricular do curso de Pedagogia do CSHNB-UFPI. In: AMARAL, M. G. B.; SILVA, J. A. A.; BATISTA, M. T. (Orgs). **Pedagogia Social**: um horizonte educativo para contextos diversos. Fortaleza: Imprece, 2018.
- DÍAZ, A. S. Uma aproximação à Pedagogia: educação social. **Revista Lusófona de educação**. 2006, p. 91-114. Disponível em: <http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/801>&gt;. Acesso em: 22 jul. 2018.
- FERNANDES, D. G.; SILVA, J. A. A. PEDAGOGIA E ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO: DIVERGÊNCIAS CONCEITUAIS E EPSTEMOLÓGIAS. In: AMARAL, M. G. B.; SILVA, J. A. A.; BATISTA, M. T. (Orgs). **Pedagogia Social**: um horizonte educativo para contextos diversos. Fortaleza: Imprece, 2018.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 54. ed. Rio de Janeiro São Paulo: Paz & Terra, 2016.
- GRACIANI, M. S. S. **Pedagogia social**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

GRACIANI, J. S. **A Prática Educativa À Luz Da Pedagogia E Da Psicologia Social Comunitária**: Estudo do Programa Integração AABB Comunidade. São Paulo, 2015. TESE (Doutorado Em Psicologia Social) Programa De Estudos Pós-Graduação Em Psicologia Social- Pontifícia Universidade Católica De São Paulo.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

GUIDOTTI, V. **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CURSO DE PEDAGOGIA: A ORGANIZAÇÃO PARA A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA**. 2017. 181 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Escola de Humanidades, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. R

LAKATOS, E M; MARCONI, M. A. **Fundamentos e metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIBÂNEO, J.C. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** 8 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LIBÂNEO, J.C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 28 ed. São Paulo: Cortez, 1990.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M, E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, E. M. **A pedagogia social: diálogos e fronteiras com a educação não formal e educação sócio comunitária**. Revista de Ciências da Educação, Aparecida, v. 18, p. 99-122, 2008. Disponível em: [http://unisal.br/wpcontent/uploads/2013/09/mesa\\_8\\_texto\\_evelcy.pdf](http://unisal.br/wpcontent/uploads/2013/09/mesa_8_texto_evelcy.pdf); Acesso em: 22 jul. 2018.

MACHADO, E. R. As relações entre a Pedagogia Social e a Educação Popular no Brasil, p. 55-65. In: **Revista Dialogos: pesquisa em extensão universitária**. IV Congresso Internacional de Pedagogia Social: domínio epistemológico. Brasília, v.18, n.1, dez, 2012. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDL/article/view/3913/2390>. Acesso em: 11 jun. 2019.

MACHADO, E. R. **O desenvolvimento da Pedagogia Social sob a perspectiva comparada: o estágio atual no Brasil e Espanha**. Tese (Doutorado em Educação. Área de concentração: Estado, Sociedade e Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – SP, 2014.

MORIN, E. **Os setes saberes necessários para a educação do futur**. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 11 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2006.

MOROSINI, M. C; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, jul./dez. 2014.

PAULA, E. M. A. T.; MACHADO, É. R. A Pedagogia social na educação: análise de perspectivas de formação e atuação dos educadores sociais no Brasil. CONGRESSO INTERNACIONAL. **Pedagogia Social**, Mar. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cips/n2/05.pdf>; Acesso em: 24 jul.18

SANTOS, F. A. A; TAVARES, A. M. B. N. Educação social, pedagogia social e espaços não-escolares: horizontes conceituais necessários para o acolhimento de sujeitos em risco na perspectiva do desenvolvimento humano. **Anais do Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica**. CEFET, MG. 2010. Disponível em [http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Anais\\_2010/Artigos/GT8/EDUCAÇÃO\\_SOCIAL](http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Anais_2010/Artigos/GT8/EDUCAÇÃO_SOCIAL) Acesso em: 19 maio. 2019.

SAVIANI, D. **Pedagogia**: o espaço da educação na universidade. Cad. Pesqui. [online]. 2007, vol.37, n.130, pp.99-134. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n130/06.pdf> Acesso em: 11. Jun. 2019.

SEVERO, J. L. R. L. O horizonte da Pedagogia Social: perspectiva de aproximação conceitual. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara. V. 12, n. 4, p. 2122-2137, out/dez. 2017.

## APÊNDICE 1 – Análises do *Corpus*

| Nº | TÍTULO / ANO / AUTOR(A) / INSTITUIÇÃO   | RESUMO   | OBJETIVO  | AUTORES   | METODOLOGIA   | CONSIDERAÇÕES FINAIS   |
|----|---|--|---|---|---|--|
| 1  | <p>A prática educativa à luz da Pedagogia Social e da Psicologia Social Comunitária: estudo do programa integração AABB Comunidade</p> <p>Ano da publicação: 2015</p> <p>Autora: <u>GRACIANI, Juliana Santos</u></p> <p>Instituição: PUC-SP</p> | <p>A pesquisa teve como objetivo geral refletir sobre a prática educativa por meio da análise dos Planos Pedagógicos de Atividades dos Educadores Sociais do Programa Integração AABB Comunidade, a luz dos fundamentos da Pedagogia Social e da Psicologia Social Comunitária, partindo do pressuposto que os aspectos teóricos e metodológicos destas podem contribuir para a compreensão deste projeto social. Utilizamos nesta pesquisa, a metodologia qualitativa e o procedimento técnico da análise documental, referente aos Planos Pedagógicos de Atividades enviados ao concurso Capa da Agenda de 2013. Para a realização da pesquisa foi solicitada a aceitação do termo de autorização de utilização dos dados do Concurso e para a escolha do critério das práticas educativas, optamos em analisar todas as 105 experiências enviadas. A análise foi realizada a partir das três categorias da Psicologia Social Comunitária (Participação Ativa, Fortalecimento dos Vínculos Afetivos e Impacto Comunitário) e dos quatro domínios da Pedagogia Social (Epistemológico, Sociopedagógico, Sociocultural e Sociopolítico). Quanto aos resultados obtidos, o domínio Sociocultural e a categoria Participação Ativa foram as que mais se sobressaíram. Logo a seguir, o domínio Sociopolítico, e por último, simultaneamente, com o mesmo score, os domínios Epistemológico e Sociopedagógico da Pedagogia Social e as categorias relativas ao Fortalecimento dos Vínculos Afetivos e os Impactos Comunitários, prevaleceram em segundo e terceiro lugar da Psicologia Social Comunitária. Concluímos que as práticas educativas incentivaram as ações artísticas, culturais, esportivas, ambientais, de complementação socioeducacional e de cidadania, favorecendo ao exercício pessoal, familiar e comunitário de propostas educativas que produzem transformações na realidade vivida individualmente e em sociedade, aspectos estes que transversalizam os fundamentos teóricos e práticos da articulação entre as ciências Pedagogia Social e Psicologia Social Comunitária frente à prática educativa.</p> | <p>Refletir sobre a prática educativa por meio da análise dos Planos Pedagógicos de Atividades dos Educadores Sociais do Programa Integração AABB Comunidade, a luz dos fundamentos da Pedagogia Social e da Psicologia Social Comunitária, partindo do pressuposto que os aspectos teóricos e metodológicos destas podem contribuir para a compreensão deste projeto social.</p> | <p>Graciani (2014); Bock (2001); Libâneo(2004); Freire (1992); Aranha(1996); Saviani (2012); Delors (1996); Silva (2012); Perrenoud (2000); Pécora, Guerra e Marinho (2001); Calimann</p> | <p>Metodologia qualitativa e o procedimento técnico da análise documental, referente aos Planos Pedagógicos de Atividades enviados ao concurso Capa da Agenda de 2013. Para a realização da pesquisa, foi solicitada a aceitação do termo de autorização de utilização dos dados do Concurso e para a escolha do critério das práticas educativas optamos em analisar todas as 105 experiências enviadas.</p> | <p>Concluímos que as práticas educativas incentivaram as ações artísticas, culturais, esportivas, ambientais, de complementação socioeducacional e de cidadania, favorecendo ao exercício pessoal, familiar e comunitário de propostas educativas, que produzem transformações na realidade vivida individualmente e em sociedade, aspectos estes que transversalizam os fundamentos teóricos e práticos da articulação entre as ciências Pedagogia Social e Psicologia Social Comunitária frente à prática educativa.</p> |